

BOLETIM

Boletim de acompanhamento setorial da atividade econômica

Sumário

Este boletim tem como objetivo auxiliar na análise do desempenho setorial da atividade econômica brasileira, visando identificar quais segmentos têm sido relativamente mais afetados pela crise associada à Covid-19. Tomamos como variáveis-alvo as séries divulgadas nas pesquisas mensais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a saber: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF); Pesquisa Mensal de Comércio (PMC); e Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Busca-se aqui realizar esse acompanhamento da maneira mais tempestiva possível, utilizando, para isso, um conjunto amplo de informações, desde pesquisas qualitativas a dados diários referentes a transações comerciais. Além disso, conforme a disponibilidade dessas informações, serão divulgadas projeções de curto prazo (um mês à frente) para o desempenho de cada um dos setores analisados. Os resultados serão apresentados em periodicidade mensal, na forma de mapas de calor.

A implementação das medidas de isolamento social, que ganharam destaque nos últimos dez dias de março, a paralisação de uma ampla gama de atividades produtivas e a queda das demandas interna e externa vêm causando uma forte retração nos indicadores setoriais.

1) Indústria: após registrar um bom desempenho nos primeiros dois meses do ano, o cenário deteriorou já a partir de março, com os efeitos da crise se intensificando em abril. Em relação ao setor industrial, a grande maioria dos segmentos encerrou o primeiro trimestre já com um recuo na comparação dessazonalizada. Entre os piores desempenhos, destacou-se a produção de veículos e artigos para vestuário. Já a produção de alimentos, papel e celulose e derivados de petróleo foi menos afetada. Com a piora do cenário em abril, tendo por base o comportamento de um grande conjunto de indicadores, a previsão da Dimac/Ipea para a produção da indústria é de retração de 36,1% na comparação com março, na série com ajuste sazonal.

2) Comércio: o cenário do comércio varejista apresenta características similares. A forte queda na demanda interna, juntamente com o fechamento compulsório dos estabelecimentos comerciais, tem acarretado uma forte retração em vários segmentos. As exceções ficam por conta do comércio associado à venda de alimentos, de artigos farmacêuticos e de materiais de

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da
Diretoria de Estudos e Políticas
Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Maria Andreia Parente Lameiras
Técnico de Planejamento e Pesquisa da
Diretoria de Estudos e Políticas
Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

maria-andreia.lameira@ipea.gov.br

Marcelo Lima de Moraes
Assistente de pesquisa na Diretoria de
Estudos e Políticas Macroeconômicas
(Dimac) do Ipea

marcelo.moraes@ipea.gov.br

construção, cujas atividades durante a crise foram permitidas, em virtude do seu caráter essencial. Ainda assim, os resultados em abril apresentam uma piora bastante disseminada. Segundo a Dimac/Ipea, as vendas no varejo (conceito ampliado) teriam retraído 34,7% entre abril e março.

3) Serviços: assim como a indústria, os setores de serviços e comércio têm sido severamente impactados pela crise da Covid-19. Entre os serviços, as atividades ligadas à hotelaria e à alimentação fora do domicílio quase paralisaram as suas atividades, enquanto os serviços de transportes, particularmente o aerovário, seguem registrando fortes quedas. Para abril, a Dimac/Ipea prevê uma redução de 23,7% na margem para o indicador da PMS.

TABELA 1

Setores produtivos – desempenho recente e previsão para abril de 2020 – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20 (previsão)
PIM-PF - Indústria geral	-1,6%	-1%	1,3%	0,7%	-9,1%	-36,1%
PIM-PF - Indústria extrativa	-2,4%	-1,5%	-2,4%	-0,3%	-1,6%	-4,0%
PIM-PF - Construção	0,8%	-2,2%	1,1%	0,5%	-12,3%	-7,0%
PIM-PF - Alimentos	-4,3%	-0,7%	1,6%	0,6%	-0,5%	-14,7%
PIM-PF - Têxtil	1,0%	0,8%	0,1%	1,4%	-20,0%	-10,6%
PIM-PF - Vestuário	3,6%	5,1%	-3,5%	-0,5%	-37,8%	-14,6%
PIM-PF - Couro e calçados	0,0%	-8,5%	6,3%	-1,1%	-31,5%	-6,6%
PIM-PF - Celulose e papel	-1,8%	0,8%	2,0%	2,1%	-0,3%	-1,4%
PIM-PF - Derivados de petróleo e biocombustíveis	1,8%	4,2%	2,2%	-1,4%	-0,3%	-14,3%
PIM-PF - Química	-0,5%	0,9%	2,1%	2,9%	-0,4%	-14,3%
PIM-PF - Limpeza e perfumaria	-1,2%	1,2%	-0,6%	3,6%	0,7%	-2,7%
PIM-PF - Produtos farmacêuticos	-2,6%	-6,1%	6,0%	2,7%	-10,9%	-0,8%
PIM-PF - Produtos de plástico	2,4%	-1,0%	-0,1%	1,9%	-12,5%	-24,3%
PIM-PF - Minerais não metálicos	-2,4%	-2,1%	1,3%	-0,4%	-11,9%	-10,2%
PIM-PF - Metalurgia	-1,1%	-1,9%	6,0%	1,0%	-3,4%	-9,7%
PIM-PF - Metais	-0,5%	-2,8%	-0,1%	-0,1%	-7,5%	-24,6%
PIM-PF - Informática e eletrônicos	0,9%	-3,6%	5,5%	-9,4%	-7,2%	-33,1%
PIM-PF - Máquinas e materiais elétricos	-2,2%	-1,8%	2,3%	-2,0%	-10,6%	-17,4%
PIM-PF - Máquinas e equipamentos	-2,0%	-9,1%	10,8%	0,1%	-9,1%	-19,6%
PIM-PF - Veículos automotores	-4,4%	-5,6%	5,0%	2,7%	-28,0%	-92,9%
PIM-PF - Outros equipamentos de transportes	-2,9%	-4,8%	-1,2%	-8,2%	-4,4%	-41,7%
PIM-PF - Outros produtos	1,3%	0,9%	-3,0%	-0,5%	-12,0%	-30,3%
PMC - Varejo ampliado	-0,5%	-0,8%	0,6%	0,7%	-13,9%	-34,7%
PMC - Veículos, motos e peças	-1,5%	-5,3%	8,5%	0,1%	-36,4%	-54,9%
PMC - Material para construção	-0,4%	-1,2%	-0,3%	0,2%	-17,1%	-28,7%
PMC - Hiper e supermercados	0,0%	-1,3%	-1,8%	1,5%	14,6%	-5,0%
PMC - Tecidos, vestuário e calçados	0,0%	-1,0%	0,3%	1,5%	-42,2%	-19,6%
PMC - Móveis e eletrodomésticos	0,7%	3,1%	-1,7%	1,6%	-25,9%	-11,7%
PMC - Combustíveis e lubrificantes	-0,1%	-0,5%	0,0%	-0,5%	-12,5%	-5,3%
PMC - Produtos farmacêuticos	4,2%	-2,2%	0,2%	0,7%	1,3%	-10,5%
PMS - Serviços totais	-0,1%	-0,8%	0,4%	-1,0%	-6,9%	-23,7%
PMS - Serviços prestados às famílias	-1,9%	-0,3%	0,7%	-0,4%	-31,2%	-44,3%
PMS - Serviços de informação e comunicação	-0,4%	0,2%	-0,9%	-1,2%	-1,1%	-21,2%
PMS - Serviços profissionais	-0,1%	-1,9%	-0,7%	-1,2%	-3,6%	-34,3%
PMS - Serviços de transportes	-0,6%	-2,0%	2,7%	0,4%	-9,0%	-54,1%
PMS - Outros serviços	2,3%	3,2%	1,4%	0,4%	-1,6%	-42,5%

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fontes: Ipea, IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

1 Indústria

Segundo a PIM-PF, após registrar um avanço nos dois primeiros meses de 2020, o ritmo de crescimento da atividade manufatureira sofreu um forte abalo em março, com uma queda de 9,1% ante o período anterior, na comparação dessazonalizada. O resultado deixa um *carry-over* negativo em 6% para o segundo trimestre de 2020. Com base no desempenho dos indicadores coincidentes divulgados até o momento, a previsão da Dimac/Ipea para a produção da indústria é de uma retração de 36,1% na comparação entre abril e março, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção ficaria num patamar 44,6% inferior

ao verificado em abril de 2019. Entre os indicadores coincidentes, a queda ocorreu de forma intensa e disseminada, com destaque negativo para a produção total de automóveis (-95%), para o fluxo de caminhões em rodovias (-19,1%) e para o nível de utilização de capacidade instalada (NUCI) na indústria de transformação, que, de acordo com a Pesquisa da Sondagem Industrial da Fundação Getulio Vargas (FGV), caiu 18 pontos percentuais (p.p.) em abril, com uma queda de 23,9%. Além do NUCI, todos os demais itens da pesquisa caíram na margem.

TABELA 2
Indústria geral – variação contra o período anterior dessazonalizada
 (Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	-1,6%	-1,0%	1,3%	0,7%	-9,1%	-36,1%	
Índice de atividade industrial - transformação	24,0%	-0,6%	-14,9%	24,3%	-20,5%	-14,5%	
Índice de gerentes de compras - PMI	1,3%	-5,1%	1,6%	2,5%	-7,5%	-25,6%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	-0,8%	2,6%	-0,1%	4,9%	-2,1%	-59,0%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	6,6%	4,1%	-1,6%	3,7%	-11,2%	-19,5%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	-0,4%	1,7%	0,3%	-0,7%	2,0%	-12,8%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	2,6%	6,7%	-1,1%	3,1%	-7,5%	-57,1%	
NUCI - Sondagem da Indústria	-0,4%	-0,4%	0,8%	0,7%	-1,2%	-23,9%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	4,2%	2,4%	-4,0%	-0,5%	-7,7%	-76,3%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-2,9%	2,3%	-2,9%	-5,1%	-5,3%	-51,2%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	1,8%	1,2%	0,2%	-2,8%	-7,2%	-59,6%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	3,6%	2,9%	4,2%	1,1%	-2,7%	-45,7%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	5,7%	4,1%	6,9%	2,0%	-9,2%	-59,9%	
Índice de confiança (ICI) - Sondagem da Indústria	1,6%	2,6%	1,5%	0,5%	-3,8%	-40,3%	
Índice situação atual (ISA) - Sondagem da Indústria	0,1%	2,9%	0,1%	1,2%	-2,1%	-31,8%	
Índices de expectativas (IE) - Sondagem da Indústria	2,9%	2,3%	2,8%	-0,2%	-5,5%	-48,4%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Produção de aço	5,7%	0,0%	3,0%	8,0%	-7,9%	-34,7%	
Consumo de energia elétrica	0,1%	0,5%	0,0%	9,1%	2,8%		
Indicador de incerteza da economia	-5,4%	6,9%	0,4%	1,9%	45,2%	26,6%	
Índice de confiança do empresário industrial	5,2%	3,2%	1,9%	-0,9%	-7,1%	-43,4%	
Índice de quantum importado - bens intermediários	-1,8%	-7,9%	7,8%	1,0%	3,9%	-5,1%	
Refino de petróleo + LGN	10,6%	9,2%	-1,6%	-5,9%	0,9%		
Refino de derivados de petróleo	8,2%	8,0%	-0,4%	-5,4%	0,1%		

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; Instituto Brasileiro de Economia (IBRE)/FGV; Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR); Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO); Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea); Confederação Nacional das Indústrias (CNI); Agência Nacional do Petróleo (ANP); Empresa de Pesquisa Energética (EPE); Instituto Aço Brasil; IHS Markit.
 Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.2 Indústria extrativa

O segmento recuou 1,6% em março, na série dessazonalizada. Embora não tenha sido tão elevada, essa foi a sétima variação negativa seguida, encerrando o primeiro trimestre do ano com uma queda de 4,9%. O resultado de março deixa um carry-over negativo em 1,2% para o segundo trimestre. Um dos setores com mais peso, a produção de petróleo encerrou o primeiro trimestre do ano com uma alta de 1,9% na margem. Para os próximos meses, seu desempenho tende a ser mais afetado pela crise associada à Covid-19. Com base nas informações da Petrobras, após dois anúncios recentes reduzindo as metas de produção, a empresa anunciou novas medidas a partir de abril, definindo um patamar de 2,07 milhões de barris por dia (bpd), o equivalente a uma redução de 13,5% sobre a média verificada no quarto trimestre de 2019. A Dimac/Ipea projeta quedas de 9,2% e 5,2% em abril e maio, na série com ajuste sazonal, respectivamente. A produção de minérios de ferro, por sua vez, encerrou o primeiro trimestre com uma alta de 0,3% na margem, situando-se num patamar 18% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado. Segundo o relatório divulgado pela Vale S/A, principal produtora do

país, a meta de produção para 2020 foi reduzida para 310 milhões de toneladas, correspondente a uma alta de 2,7% em relação a 2019. O destaque positivo ficou por conta da exportação de minerais metálicos, que aumentou 41,5% em valor na passagem de março para abril. Nesse contexto, a Dimac/Ipea projeta uma queda dessazonalizada de 4,1% da produção extrativa em abril, que equivaleria a um acréscimo de 2,1% na comparação com o mesmo período de 2019.

TABELA 3
Indústria extrativa – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	-2,4%	-1,5%	-2,4%	-0,3%	-1,6%	-4,1%	
Produção de petróleo + LGN	4,0%	-1,9%	2,9%	-2,1%	1,2%	-9,2%	-5,2%
Produção de gás natural	3,1%	0,2%	2,1%	-1,3%	-5,2%	-2,0%	-4,9%
Produção de minério de ferro	-10,0%	-3,8%	-7,0%	20,6%	1,9%		
Consumo de energia elétrica	-2,8%	-3,0%	-0,9%	4,9%	-5,7%	2,6%	-4,6%
Indicador de incerteza da economia (IIE)	-5,4%	6,9%	0,4%	1,9%	45,2%	26,6%	
Importação - US\$ - Extração de minerais metálicos	-54,6%	-45,1%	-64,8%	343,9%	-41,7%	23,9%	
Importação - US\$ - Extração de outros minerais	-19,0%	12,7%	7,9%	-7,9%	29,8%	-14,0%	
Importação - US\$ - Extração de petróleo bruto e gás natural	134,3%	10,0%	-33,7%	28,9%	-12,5%	15,4%	
Exportação - US\$ - Extração de minerais metálicos	-1,4%	-29,6%	29,9%	8,7%	-32,2%	41,5%	
Exportação - US\$ - Extração de outros minerais	3,8%	-4,5%	21,1%	-9,6%	52,1%	-39,2%	
Exportação - US\$ - Extração de petróleo bruto e gás natural	-7,1%	89,1%	-47,4%	51,2%	-10,7%	-7,4%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	6,4%	0,3%	-2,2%	2,0%	-6,9%	-35,4%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ANP; Vale S/A; EPE; Secretaria de Comércio Exterior (SECEX); ABCR; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea

1.2 Indústria de construção

Com base na PIM-PF, e com dessazonalização própria, a produção de insumos para a construção civil recuou 12,3% em março, encerrando o primeiro trimestre de 2020 com uma queda de 4%. Esse resultado deixa um *carry-over* negativo em 8,4% para o segundo trimestre. Em relação a abril, todos os indicadores coincidentes apresentaram retração na margem. A Dimac/Ipea estima quedas de 7% sobre março e de 12,6% sobre abril de 2019.

TABELA 4
Indústria de construção – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	0,8%	-2,2%	1,1%	0,5%	-12,3%	-7,0%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	-6,7%	-1,0%	-1,4%	23,5%	-9,1%	-78,4%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-18,8%	18,5%	25,6%	3,3%	22,0%	-66,2%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	1,6%	-5,7%	0,8%	0,5%	4,6%	-8,8%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	-0,1%	0,7%	0,6%	20,4%	-6,2%	-82,8%	
NUCI - Sondagem da Indústria	3,5%	-0,7%	-2,3%	6,3%	-3,8%	-32,3%	
NUCI da mão-de-obra - Sondagem da Construção	0,7%	1,9%	-1,4%	-0,1%	-1,7%	-17,1%	
NUCI máquinas e equipamentos - Sondagem da Construção	0,7%	1,9%	0,8%	-1,7%	1,3%	-17,1%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	1,9%	-2,4%	11,4%	-7,1%	7,1%	-91,3%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-3,5%	24,6%	13,3%	1,4%	-14,6%	-98,6%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	3,3%	5,1%	-0,2%	1,9%	-0,1%	-81,7%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-7,0%	20,7%	-4,4%	9,3%	1,6%	-65,5%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	6,6%	4,0%	7,5%	-0,5%	-6,3%	-68,5%	
ICI - Sondagem da Indústria	-0,1%	2,4%	0,5%	5,2%	0,0%	-48,0%	
ISA - Sondagem da Indústria	-0,1%	-3,9%	1,2%	6,9%	0,9%	-37,1%	
IE - Sondagem da Indústria	-0,1%	8,1%	-0,2%	3,3%	-0,6%	-55,5%	
ICST - Sondagem da Construção	1,4%	3,0%	2,3%	-1,5%	-2,2%	-28,4%	
ISA-CST - Sondagem da Construção	3,0%	1,6%	2,1%	2,8%	-0,5%	-17,8%	
IE-CST - Sondagem da Construção	0,0%	4,0%	2,4%	-5,0%	-3,5%	-37,3%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	5,6%	1,8%	1,4%	-1,9%	-5,6%	-41,3%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.3 Indústria de alimentos



A produção da indústria alimentícia recuou 0,5% em março, deixando um carry-over negativo em 0,1% para o segundo trimestre de 2020. Os primeiros três meses do ano registraram um desempenho estável, com uma pequena queda de 0,2%. Embora o desempenho da maioria dos indicadores coincidentes seja negativo em abril, a percepção dos empresários do setor em relação à demanda externa cresceu 25,2% em relação a março. Corroborando esse fato, as exportações de alimentos cresceram 5,6% em valor na mesma base de comparação. O consumo de energia no setor manteve certa estabilidade em abril e maio, com baixas altas de 1% e 0,9%, segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Apesar desses dados positivos, a Dimac/Ipea estima que a produção tenha recuado 14,7% sobre março e 15,8% sobre abril de 2019.

TABELA 5

Indústria de alimentos – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF ¹	-4,3%	-0,7%	1,6%	0,6%	-0,5%	-14,7%	
Índice de atividade industrial - alimentos - GS1	6,6%	6,8%	-2,8%	5,4%	-8,0%	-15,6%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	5,3%	8,1%	-2,0%	-6,5%	-9,7%	-26,3%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	12,1%	3,4%	-6,0%	-0,7%	-1,1%	25,2%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	1,7%	3,1%	-2,9%	-2,5%	-1,1%	-5,3%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	-1,0%	11,2%	-8,5%	4,9%	-4,9%	-18,3%	
NUCI - Sondagem da Indústria	-1,2%	-1,3%	2,9%	2,3%	-1,9%	-4,4%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	-5,0%	4,3%	5,1%	-3,7%	-11,7%	-47,3%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-7,0%	1,3%	-3,6%	-14,1%	14,9%	-47,2%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	-0,4%	0,6%	6,3%	-6,7%	-4,8%	-29,8%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	2,8%	2,4%	0,1%	2,4%	-8,8%	-15,3%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	-1,0%	8,5%	3,0%	1,8%	-13,5%	-32,1%	
ICI - Sondagem da Indústria	1,9%	6,0%	-1,3%	-0,2%	-7,3%	-21,8%	
ISA - Sondagem da Indústria	3,2%	7,8%	-5,6%	1,0%	-5,2%	-14,6%	
IE - Sondagem da Indústria	0,3%	3,7%	3,6%	-1,6%	-9,0%	-27,3%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Consumo de energia elétrica	-0,2%	-1,0%	0,2%	0,2%	0,9%	-1,0%	-0,9%
Importação - US\$ - Fabricação de produtos alimentícios	2,6%	-1,2%	3,8%	-3,4%	0,5%	-14,2%	
Exportação - US\$ - Fabricação de produtos alimentícios	9,6%	0,7%	-5,7%	-0,7%	-1,8%	5,6%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	4,1%	0,9%	2,5%	0,5%	-5,0%	-35,5%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; EPE; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.4 Indústria têxtil

A produção de artigos têxteis encolheu 20% entre março e fevereiro, na série sem efeitos sazonais. O primeiro trimestre registrou uma retração de 4,9% na margem. Com isso, o *carry-over* para o segundo trimestre do ano ficou em 13,9%. O segmento vem sofrendo um forte impacto proveniente da crise da Covid-19, e seus indicadores coincidentes apresentaram uma forte queda em abril. A Dimac/Ipea estima quedas de 10,6% sobre março e de 35,6% sobre abril de 2019. Em relação a maio, o consumo de energia no setor registrou um recuo de 1,6% na margem.

TABELA 6

Indústria têxtil – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	1,0%	0,8%	0,1%	1,4%	-20,0%	-10,6%	
Índice de atividade industrial - têxtil	105,1%	1,2%	4,0%	-11,3%	39,0%	-87,3%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	11,7%	6,8%	1,8%	-5,7%	-5,1%	-99,3%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-8,8%	-8,5%	12,0%	26,0%	-21,8%	-75,2%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	-6,7%	15,8%	2,1%	6,1%	4,7%	-34,2%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	1,5%	9,1%	-9,2%	-4,5%	0,7%	-95,7%	
NUCI - Sondagem da Indústria	2,6%	-2,0%	-0,9%	-1,0%	2,3%	-50,5%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	7,1%	-1,7%	-5,6%	3,4%	-4,4%	-86,8%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	28,9%	4,2%	-9,0%	1,2%	11,6%	-44,4%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	-4,5%	-2,0%	4,3%	4,0%	-10,3%	-80,4%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	3,2%	7,7%	4,4%	4,2%	0,1%	-68,7%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	9,6%	4,1%	-2,0%	-4,0%	-10,2%	-69,2%	
ICI - Sondagem da Indústria	1,4%	5,1%	1,1%	1,1%	-3,8%	-67,0%	
ISA - Sondagem da Indústria	0,8%	6,4%	-0,8%	-0,2%	-0,8%	-49,2%	
IE - Sondagem da Indústria	2,0%	3,6%	3,1%	2,3%	-7,0%	-83,0%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Consumo de energia elétrica	-1,0%	0,0%	-1,2%	0,7%	-3,9%	-44,0%	-1,6%
Importação - US\$ - Fabricação de têxteis	-3,9%	6,8%	-3,6%	-0,7%	-8,2%	0,8%	
Exportação - US\$ - Fabricação de têxteis	8,3%	-14,9%	9,9%	35,3%	-17,6%	-43,5%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	0,8%	4,1%	3,9%	-4,2%	-7,7%	-48,6%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; ABPO; EPE; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.5 Indústria de vestuário

A produção de artigos para vestuário recuou 37,8% em março, encerrando o primeiro trimestre do ano com uma queda de 12,2% na margem. O resultado de março deixa um *carry-over* negativo em 29% para o segundo trimestre. Assim como o segmento têxtil, a produção de artigos para vestuário apresenta um cenário bastante adverso em abril, com uma forte queda generalizada dos indicadores coincidentes. Nesse contexto, a Dimac/Ipea estima que a produção tenha recuado 14,6% em abril (em relação a março) e 54,2% sobre abril de 2019.

TABELA 7

Indústria de vestuário – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	3,6%	5,1%	-3,5%	-0,5%	-37,8%	-14,6%	
Índice de atividade industrial - vestuário	-25,2%	8,1%	-21,9%	28,5%	-0,6%	-39,8%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	4,9%	-1,7%	-1,7%	0,7%	-3,8%	-99,1%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-1,0%	-0,3%	0,1%	0,3%	1,9%	-104,7%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	4,1%	-2,7%	3,1%	-5,0%	-16,4%	-45,0%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	0,7%	4,1%	-6,8%	5,1%	1,7%	-99,2%	
NUCI - Sondagem da Indústria	0,2%	0,4%	-4,6%	5,6%	0,2%	-77,5%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	14,3%	-10,6%	-13,7%	3,2%	-17,3%	-129,7%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-33,9%	0,0%	36,5%	34,9%	-42,4%	-123,4%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	-15,6%	-22,6%	42,2%	10,5%	-21,9%	-127,2%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	2,8%	0,6%	1,7%	-14,1%	12,0%	-89,9%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	-8,6%	13,4%	-11,4%	4,0%	34,8%	-94,2%	
ICI - Sondagem da Indústria	0,0%	-1,9%	2,5%	-2,0%	-3,1%	-84,9%	
ISA - Sondagem da Indústria	4,4%	-2,1%	0,8%	-2,3%	-11,3%	-83,0%	
IE - Sondagem da Indústria	-3,9%	-0,9%	3,3%	-1,0%	4,9%	-63,0%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Importação - US\$ - Fabricação de vestuário	3,7%	2,4%	-11,6%	-2,4%	-15,4%	-25,1%	
Exportação - US\$ - Fabricação de vestuário	11,5%	-3,0%	-9,5%	29,5%	-34,8%	-84,6%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	6,4%	2,7%	2,6%	-3,5%	-5,4%	-52,1%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; ABPO; EPE; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.6 Indústria de couro e calçados



A produção de artigos de couro e calçados também apresentou um desempenho muito negativo em março, com um recuo de 31,5% na série ajustada. O resultado encerra o primeiro trimestre com uma retração de 11,1%, deixando um *carry-over* negativo de 23,8% para o próximo período. Em relação a abril, a Dimac/Ipea estima que a produção tenha recuado 6,6% sobre março e 47,1% sobre abril de 2019.

TABELA 8

Indústria de couro e calçados – variação contra o período anterior dessazonalizada

(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF ¹	0,0%	-8,5%	6,3%	-1,1%	-31,5%	-6,6%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	5,1%	-16,6%	-26,7%	37,7%	-32,5%	-92,1%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	24,1%	-22,2%	4,3%	48,4%	-65,1%	-99,6%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	2,4%	0,0%	-0,3%	-1,3%	0,2%	-18,4%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	-5,6%	25,2%	4,0%	-9,1%	-31,5%	-94,8%	
NUCI - Sondagem da Indústria	-1,3%	-3,4%	-1,9%	-4,0%	0,7%	-65,1%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	22,1%	-12,8%	19,6%	-12,9%	10,7%	-60,5%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	15,5%	3,0%	-30,4%	10,2%	-17,2%	-73,2%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	2,2%	-2,9%	1,0%	-8,3%	-29,3%	-44,7%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	14,8%	12,1%	8,9%	-16,6%	1,8%	-43,2%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	-4,0%	3,7%	-29,5%	39,0%	-21,0%	-89,7%	
ICI - Sondagem da Indústria	2,7%	0,9%	-1,6%	-1,4%	-11,8%	-31,9%	
ISA - Sondagem da Indústria	1,4%	-0,4%	-1,3%	1,6%	-6,1%	-16,4%	
IE - Sondagem da Indústria	3,9%	2,1%	-1,8%	-4,5%	-16,7%	-46,0%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Importação - US\$ - Fabricação de couro e calçados	-13,3%	28,4%	-12,0%	-2,7%	-4,7%	-42,6%	
Exportação - US\$ - Fabricação de couro e calçados	-4,3%	-20,1%	34,1%	-2,8%	-17,0%	-22,0%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	7,1%	5,2%	-1,6%	6,9%	-11,1%	-41,4%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; ABPO; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

1.7 Indústria de celulose e papel

A produção de celulose e papel avançou 0,3% em março, encerrando o primeiro trimestre de 2020 com um crescimento de 3,3%, na comparação dessazonalizada. Com isso, o *carry-over* para o segundo trimestre ficou em 0,5%. Em relação a abril, os indicadores coincidentes apresentam quedas relativamente menores que a média da indústria. Além disso, os empresários do setor externaram uma perspectiva positiva para a demanda externa. Esse fato está relacionado diretamente à Covid-19, que elevou o consumo de papel para fins sanitários e embalagens. Para abril, a Dimac/Ipea estima que a produção tenha recuado 1,4% sobre março e aumentado 0,3% sobre abril de 2019. Em maio, de acordo com a CCEE, o consumo de energia avançou 26,9% na margem.

TABELA 9

Indústria de celulose e papel – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF ¹	-1,8%	0,8%	2,0%	2,1%	-0,3%	-1,4%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	-4,4%	14,1%	-5,5%	8,8%	4,3%	-33,7%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	5,4%	11,8%	-7,8%	1,7%	-19,4%	61,6%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	4,3%	5,3%	-4,3%	0,7%	4,4%	-5,2%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	-6,9%	5,4%	5,4%	-4,6%	8,5%	-29,2%	
NUCI - Sondagem da Indústria	-2,6%	-0,6%	1,6%	2,3%	-0,9%	-2,0%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	2,3%	-4,2%	2,1%	5,6%	-21,4%	-46,3%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	18,9%	8,3%	-21,3%	-0,6%	-0,7%	60,2%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	-3,6%	3,6%	8,7%	8,0%	-17,2%	-43,0%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-4,0%	5,9%	4,5%	2,3%	-9,3%	-19,0%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	12,4%	-2,7%	8,2%	5,3%	-35,3%	-26,2%	
ICI - Sondagem da Indústria	0,8%	8,0%	2,1%	4,6%	-10,2%	-28,5%	
ISA - Sondagem da Indústria	1,9%	9,2%	-3,4%	1,9%	4,0%	-15,8%	
IE - Sondagem da Indústria	-0,4%	3,9%	8,3%	6,1%	-22,0%	-37,0%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Consumo de energia elétrica	-0,2%	-1,8%	-1,7%	2,5%	-0,1%	-32,8%	26,9%
Importação - US\$ - Fabricação de celulose e papel	-7,6%	2,5%	-1,3%	0,8%	-4,0%	-5,7%	
Exportação - US\$ - Fabricação de celulose e papel	-1,6%	-4,7%	5,8%	-13,4%	29,3%	-15,1%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	3,5%	0,9%	2,2%	-0,8%	-8,6%	-42,4%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; ABPO; EPE; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.8 Indústria de derivados de petróleo e biocombustíveis

A produção no segmento de derivados de petróleo e biocombustíveis recuou 0,3% em março, encerrando o primeiro trimestre com uma alta de 4,6% na margem. Com isso, o segundo trimestre se iniciou com um *carry-over* negativo em 0,7%. Em relação a abril, o segmento registrou melhora em dois indicadores, a saber: percepção em relação à demanda externa, que subiu 16,2% (devolvendo a queda de março); e acúmulo de estoques (1,3%), ambos na comparação livre de efeitos sazonais. A Dimac/Ipea estima quedas de 14,3% sobre março e de 9,2% sobre abril de 2019.

TABELA 10

Indústria de derivados de petróleo e biocombustíveis – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF ¹	1,8%	4,2%	2,2%	-1,4%	-0,3%	-14,3%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	-18,9%	-4,2%	-7,9%	5,8%	19,3%	-49,6%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	12,2%	22,0%	-11,7%	6,6%	-17,0%	16,2%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	0,7%	0,6%	0,2%	-0,4%	-2,0%	1,3%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	32,6%	12,4%	23,0%	-15,1%	-29,5%	-41,6%	
NUCI - Sondagem da Indústria	-0,1%	0,1%	0,8%	0,3%	-1,5%	-26,7%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	15,6%	18,6%	-17,9%	4,0%	16,2%	-96,4%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-2,4%	-17,4%	-19,2%	32,0%	-2,0%	-44,3%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	1,3%	0,8%	1,1%	-9,5%	6,2%	-57,5%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-0,5%	-2,4%	5,2%	0,0%	-10,8%	-42,6%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	25,8%	21,8%	19,2%	0,8%	-8,8%	-76,0%	
ICI - Sondagem da Indústria	6,0%	2,8%	9,1%	-7,0%	-5,7%	-62,5%	
ISA - Sondagem da Indústria	5,7%	0,1%	10,0%	-7,3%	-9,0%	-26,8%	
IE - Sondagem da Indústria	5,2%	4,0%	7,1%	-5,8%	-2,9%	-74,2%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Importação - US\$ - Fabricação de derivados de petróleo e biocombustíveis	18,8%	-46,7%	40,6%	-14,7%	-13,2%	-13,6%	
Exportação - US\$ - Fabricação de derivados de petróleo e biocombustíveis	1,8%	-34,2%	59,5%	0,2%	27,2%	-51,8%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	7,0%	5,3%	-0,7%	-4,6%	5,6%	-48,4%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.9 Indústria química



A produção de artigos químicos recuou 4,7% em março, o que levou o primeiro trimestre de 2020 a um crescimento de 1,4%. Com isso, o *carry-over* para o próximo período ficou negativo em 2,2%. As importações de produtos químicos, que já haviam crescido 5,6% em valor em março, voltaram a avançar em abril, com uma alta de 1,4% na margem. Na pauta de importações do setor, o destaque positivo ficou por conta das importações de matérias-primas para a fabricação de remédios, fertilizantes e cloro, impulsionadas pela Covid-19. Em relação a abril, a Dimac/Ipea estima quedas de 14,3% sobre março e de 2,1% sobre abril de 2019.

TABELA 11
Indústria química – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	-1,7%	-0,8%	2,0%	2,9%	-4,7%	-14,3%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	19,9%	14,5%	-4,7%	10,1%	0,1%	-64,3%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-4,0%	-6,9%	14,7%	9,8%	0,3%	-70,3%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	-7,8%	-8,6%	6,6%	-8,0%	6,3%	-19,2%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	4,8%	11,1%	-8,6%	16,9%	-2,5%	-79,9%	
NUCI - Sondagem da Indústria	1,1%	-0,7%	-0,4%	4,1%	0,9%	-21,6%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	4,5%	1,1%	-4,0%	7,9%	-20,8%	-83,8%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-2,0%	10,5%	-3,4%	28,3%	-43,9%	5,9%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	11,3%	7,3%	6,4%	-6,9%	9,2%	-78,9%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	7,5%	2,2%	4,3%	7,9%	-1,8%	-73,0%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	17,1%	-4,5%	-2,0%	14,7%	-12,5%	-47,7%	
ICI - Sondagem da Indústria	4,6%	1,3%	1,8%	2,1%	0,9%	-50,3%	
ISA - Sondagem da Indústria	0,1%	0,7%	0,3%	1,4%	1,7%	-36,3%	
IE - Sondagem da Indústria	8,8%	2,0%	2,9%	2,7%	-0,4%	-56,6%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Consumo de energia elétrica	-1,6%	-0,4%	1,9%	-0,8%	2,7%	-5,8%	-2,2%
Importação - US\$ - Fabricação de produtos químicos	-12,9%	-0,7%	0,0%	-0,9%	5,6%	1,4%	
Exportação - US\$ - Fabricação de produtos químicos	-1,9%	-4,5%	-5,5%	8,1%	-6,8%	1,8%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	9,6%	-1,9%	-0,6%	2,5%	-7,9%	-38,0%	

Quartil Q1 Q2 Q3 Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; ABPO; EPE; SECEX; CNI.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.10 Indústria de limpeza e perfumaria

O segmento que produz artigos de limpeza e perfumaria cresceu 0,7% em março na série dessazonalizada. Com isso, acumulou, nos três primeiros meses de 2020, uma alta de 2,4%, na comparação com o período anterior. O segundo trimestre se iniciou com um *carry-over* de 1,6%. Entre os indicadores coincidentes, chama a atenção o acúmulo de estoques verificado entre dezembro último e abril deste ano. A Dimac/Ipea estima que a produção tenha registrado quedas de 2,7% sobre março e de 2,6% sobre abril de 2019.

TABELA 12

Indústria de limpeza e perfumaria – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	-1,2%	1,2%	-0,6%	3,6%	0,7%	-2,7%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	-22,1%	15,5%	16,4%	-0,5%	12,5%	-41,7%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	0,0%	0,0%	6,3%	0,4%	-6,1%	-53,7%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	0,8%	17,2%	5,4%	-1,3%	16,4%	18,4%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	-11,7%	24,9%	3,1%	-5,5%	-5,1%	-24,5%	
NUCI - Sondagem da Indústria	-3,9%	5,3%	2,3%	7,6%	9,0%	-16,6%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	-7,9%	-9,5%	-15,4%	33,4%	11,5%	-61,1%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-5,9%	6,3%	-47,8%	0,0%	0,0%	-54,9%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	-14,0%	-15,3%	-6,3%	8,9%	-3,6%	-54,7%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-18,2%	20,1%	2,1%	-11,6%	7,5%	-22,7%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	-5,4%	25,7%	3,9%	-6,5%	-19,4%	-27,0%	
ICI - Sondagem da Indústria	-16,8%	20,1%	5,3%	-4,1%	0,5%	-31,9%	
ISA - Sondagem da Indústria	-12,8%	23,6%	9,3%	-2,5%	9,8%	-13,6%	
IE - Sondagem da Indústria	-14,0%	10,1%	0,5%	-4,5%	-7,2%	-38,4%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	5,4%	0,0%	4,6%	-5,1%	-10,2%	-26,9%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; ABPO; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea

1.11 Indústria farmacêutica

A produção de artigos farmoquímicos e farmacêuticos recuou 10,9% em março, encerrando o primeiro trimestre do ano com uma baixa de 1,3% na margem. O resultado deixa um *carry-over* negativo em 6,7% para o segundo trimestre. Apesar do fraco desempenho, a percepção dos empresários em relação à demanda interna por artigos farmacêuticos cresceu 13,1% em abril, impulsionada pelo aumento das vendas de medicamentos, principalmente. Além disso, a previsão para contratações de empregados cresceu pelo segundo período consecutivo. A Dimac/Ipea estima quedas de 0,8% sobre março e de 3,2% sobre abril de 2019.

TABELA 13

Indústria farmacêutica – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	-2,6%	-6,1%	6,0%	2,7%	-10,9%	-0,8%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	0,6%	-7,6%	10,3%	-3,1%	-2,6%	13,1%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-10,9%	2,4%	9,7%	3,9%	-13,3%	-18,1%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	1,2%	-1,6%	-1,6%	-0,8%	15,5%	-9,0%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	0,5%	-8,7%	13,9%	-5,9%	5,5%	-4,0%	
NUCI - Sondagem da Indústria	0,7%	-0,2%	-1,1%	1,1%	-2,6%	-0,5%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria - FGV/IBRE	5,7%	-2,1%	-4,3%	-3,1%	-12,1%	-9,4%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	0,9%	13,6%	-3,8%	6,1%	-22,2%	-31,3%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	-0,5%	-1,9%	4,7%	2,2%	10,4%	-16,9%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-8,5%	-2,4%	8,2%	-8,7%	4,9%	6,4%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	9,0%	3,8%	2,0%	1,7%	-1,1%	-30,7%	
ICI - Sondagem da Indústria	0,5%	-4,2%	9,1%	-3,4%	7,8%	-12,6%	
ISA - Sondagem da Indústria	0,5%	-6,7%	8,6%	-3,7%	6,9%	-1,5%	
IE - Sondagem da Indústria	-0,1%	0,0%	7,1%	-2,2%	6,5%	-21,2%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Importação - US\$ - Fabricação de produtos farmacêuticos	-3,3%	-21,8%	50,5%	-18,6%	1,2%	2,5%	
Exportação - US\$ - Fabricação de produtos farmacêuticos - SECEX	-3,6%	-1,7%	7,4%	-5,5%	-6,3%	1,5%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	0,0%	10,5%	-1,9%	1,4%	-7,0%	-27,8%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; ABPO; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.12 Indústria de produtos de plástico



A fabricação de produtos de borracha e plástico caiu 12,5% em março, na comparação com ajuste sazonal. Com isso, o primeiro trimestre encerrou com uma retração de 3,1%. O resultado de março deixa um *carry-over* de 8,1% para os próximos três meses. Com base nos indicadores coincidentes, a Dimac/Ipea estima quedas de 24,3% sobre março e de 33,5% sobre abril de 2019.

TABELA 14

Indústria de produtos de plástico – variação contra o período anterior dessazonalizada

(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	2,4%	-1,0%	-0,1%	1,9%	-12,5%	-24,3%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	9,7%	3,8%	-5,2%	3,4%	7,1%	-62,3%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-12,1%	19,8%	12,3%	-16,4%	13,8%	-35,1%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	0,1%	2,6%	6,2%	4,0%	-3,2%	-4,1%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	10,3%	3,8%	1,1%	9,2%	1,1%	-66,7%	
NUCI - Sondagem da Indústria	0,8%	0,6%	3,4%	-2,5%	3,8%	-28,9%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	10,6%	3,4%	-13,1%	-4,6%	-6,9%	-77,2%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	8,6%	-2,0%	-10,8%	-12,1%	-8,0%	-55,7%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	-1,2%	4,7%	2,6%	0,2%	-13,2%	-76,7%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-8,7%	-6,2%	-3,1%	10,1%	-0,3%	-60,2%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	-0,4%	1,0%	0,6%	8,8%	-17,5%	-57,2%	
ICI - Sondagem da Indústria	0,0%	1,7%	1,7%	6,4%	-4,9%	-53,8%	
ISA - Sondagem da Indústria	4,5%	3,6%	3,2%	5,5%	0,0%	-34,3%	
IE - Sondagem da Indústria	-4,8%	-0,8%	-0,1%	6,7%	-10,2%	-72,9%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Consumo de energia elétrica	0,6%	-1,8%	-0,3%	1,6%	0,3%		
Importação - US\$ - Fabricação de produtos de plástico	-8,1%	0,3%	-3,0%	4,8%	15,0%	-11,8%	
Exportação - US\$ - Fabricação de produtos de plástico	-3,2%	3,3%	-6,4%	16,9%	-13,0%	-9,1%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	3,6%	8,8%	0,6%	-3,4%	-7,5%	-44,0%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; ABPO; EPE; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.13 Indústria de minerais não metálicos

A produção de minerais não metálicos registrou, em março, uma retração de 11,9% na margem, encerrando o primeiro trimestre com uma baixa de 5,1%. O resultado deixa um *carry-over* negativo em 8,4% para o próximo trimestre. Os indicadores registraram uma queda generalizada em abril, refletindo a projeção de quedas de 10,2% sobre março e de 25,5% sobre abril de 2019. Em maio, o consumo de energia elétrica no setor avançou 7,5%.

TABELA 15

Indústria de minerais não metálicos – variação contra o período anterior dessazonalizada

(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	-2,4%	-2,1%	1,3%	-0,4%	-11,9%	-10,2%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	-12,4%	6,6%	11,1%	5,7%	-12,4%	-69,0%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-7,9%	14,1%	20,7%	18,8%	-1,1%	-87,0%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	-3,8%	-1,8%	6,6%	1,9%	4,5%	-14,9%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	17,1%	5,3%	8,9%	-1,3%	-4,9%	-69,0%	
NUCI - Sondagem da Indústria	2,8%	0,7%	-2,7%	1,4%	-2,1%	-19,6%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	7,6%	-2,2%	15,2%	-2,7%	-4,1%	-76,2%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-22,6%	22,4%	17,6%	16,8%	-20,1%	-88,2%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	1,1%	12,7%	6,2%	8,2%	-2,7%	-68,6%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-4,3%	4,8%	6,0%	0,6%	7,6%	-51,7%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	-4,0%	-1,0%	19,1%	-9,1%	-14,7%	-50,5%	
ICI - Sondagem da Indústria	-1,3%	3,0%	6,9%	1,1%	-1,2%	-39,4%	
ISA - Sondagem da Indústria	-1,1%	1,3%	5,8%	1,5%	-1,5%	-28,5%	
IE - Sondagem da Indústria	-2,0%	5,0%	7,6%	0,8%	-1,2%	-48,4%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Consumo de energia elétrica	-1,7%	-1,8%	0,6%	-0,8%	-1,2%	-16,3%	7,5%
Importação - US\$ - Fabricação de minerais não metálicos	-5,0%	-2,6%	4,4%	-2,8%	-2,8%	-12,3%	
Exportação - US\$ - Fabricação de minerais não metálicos	1,1%	-2,5%	-0,1%	4,4%	-9,1%	-12,0%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	4,8%	2,4%	2,6%	-0,8%	-4,4%	-44,1%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; EPE; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.14 Indústria metalúrgica



A produção do setor de metalurgia caiu 3,4% em março, encerrando o primeiro trimestre com uma alta de 3,7%. Ainda assim, o *carry-over* deixado para o período seguinte ficou negativo em 2%. O setor de metalurgia apresentou uma forte deterioração em seu desempenho em abril, conforme mostra o resultado dos indicadores coincidentes. Com isso, a Dimac/Ipea estima quedas de 9,7% sobre março e de 18,9% sobre abril de 2019. Todavia, assim como verificado no segmento de minerais não metálicos, o consumo de energia mostrou recuperação em maio, com um aumento de 17,9% na margem.

TABELA 16
Indústria metalúrgica – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	-1,1%	-1,9%	6,0%	1,0%	-3,4%	-9,7%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	6,4%	13,2%	-15,1%	24,5%	-4,4%	-62,9%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	45,8%	4,2%	-6,8%	-11,7%	-10,0%	-30,6%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	-3,2%	-0,2%	-7,7%	5,8%	10,1%	-12,0%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	8,3%	18,8%	1,5%	5,8%	-26,5%	-69,0%	
NUCI - Sondagem da Indústria	-0,4%	-0,7%	1,9%	0,7%	1,4%	-11,7%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	24,0%	9,8%	9,5%	-10,3%	-18,6%	-94,6%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-7,5%	7,7%	-8,4%	-13,7%	4,0%	-66,6%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	-1,6%	5,6%	10,4%	3,9%	-5,3%	-75,8%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-7,3%	11,6%	13,6%	-1,4%	-16,0%	-32,8%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	6,4%	-2,7%	19,8%	5,7%	-13,0%	-69,7%	
ICI - Sondagem da Indústria	0,3%	4,1%	1,6%	4,0%	-3,8%	-37,2%	
ISA - Sondagem da Indústria	1,7%	4,3%	-6,4%	6,0%	0,0%	-25,0%	
IE - Sondagem da Indústria	-1,0%	3,6%	8,9%	2,0%	-6,8%	-44,5%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Consumo de energia elétrica	0,3%	-2,4%	2,7%	-0,7%	-0,5%	-14,4%	17,9%
Importação - US\$ - Fabricação de metais básicos	-12,2%	11,0%	0,6%	-0,9%	59,3%	-42,2%	
Exportação - US\$ - Fabricação de metais básicos	-0,1%	-14,6%	5,2%	8,0%	20,6%	-15,8%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	8,1%	3,7%	5,6%	-0,6%	-8,2%	-45,7%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; EPE; SECEX; CNI.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.
Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.15 Indústria de produtos de metal

A fabricação de produtos de metal recuou 7,5% em março, encerrando o primeiro trimestre de 2020 com uma retração de 4,7%. Os resultados, ao longo dos primeiros três meses do ano, deixam um *carry-over* negativo em 5,2% para o segundo trimestre. Em relação a abril, as informações indicam um impacto severo da crise no setor, afetando de maneira acentuada a demanda. A indústria de aço, por exemplo, espera uma redução de 50% das vendas em abril. Enquanto o Índice de Confiança da Indústria do Aço (ICIA), calculado pelo Instituto Aço Brasil, passou de 53,5 para 2,2 entre março e abril (componente de situação atual), o NUCI recuou de 72% para 48,4% no mesmo período. A Dimac/Ipea estima que a produção tenha recuado 24,6% sobre março e 33,1% sobre abril de 2019. Em maio, contudo, a CCEE indica um acréscimo de 13,3% no consumo de energia elétrica do setor.

TABELA 17

Indústria de produtos de metal – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	-0,5%	-2,8%	-0,1%	-0,1%	-7,5%	-24,6%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	5,8%	-3,8%	-0,8%	3,3%	-5,2%	-85,8%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-13,8%	-9,3%	14,9%	4,5%	-4,8%	-73,8%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	5,7%	-3,5%	7,0%	-1,5%	-3,0%	-6,8%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	-7,9%	-12,8%	-12,6%	32,9%	6,1%	-91,2%	
NUCI - Sondagem da Indústria	0,4%	2,0%	2,5%	-1,4%	0,7%	-32,8%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	-3,3%	4,1%	0,3%	5,0%	-12,8%	-91,3%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	14,6%	-12,6%	-7,9%	19,2%	-25,4%	-105,2%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	5,8%	0,7%	-13,2%	11,7%	-7,4%	-84,0%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-5,2%	-6,3%	7,8%	23,2%	-10,5%	-42,2%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	10,2%	0,8%	-3,3%	14,9%	-7,4%	-67,6%	
ICI - Sondagem da Indústria	2,4%	-2,8%	-1,0%	7,4%	-3,7%	-41,1%	
ISA - Sondagem da Indústria	1,9%	-4,9%	1,8%	4,4%	-1,4%	-36,4%	
IE - Sondagem da Indústria	2,6%	-0,5%	-3,1%	8,9%	-4,9%	-39,6%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Índice de confiança da indústria do aço - situação atual	21,3%	28,8%	11,1%	5,4%	-27,6%	-95,9%	
Produção de aço	5,7%	0,0%	3,0%	8,0%	-7,9%	-34,7%	
Consumo de energia elétrica	-0,3%	-1,8%	-3,0%	3,1%	-1,0%	-1,2%	13,3%
Importação - US\$ - Fabricação de produtos de metal	-48,1%	-20,8%	24,0%	50,7%	11,7%	4,7%	
Exportação - US\$ - Fabricação de produtos de metal	46,6%	-41,2%	17,9%	-0,2%	-28,0%	-26,3%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	5,7%	2,8%	0,9%	1,2%	-7,7%	-42,6%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; Instituto Aço Brasil; EPE; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.16 Indústria de informática e eletrônicos

A fabricação de equipamentos de informática e produtos eletrônicos também apresentou um fraco desempenho em março, registrando uma queda de 7,2% sobre fevereiro, na série ajustada para a sazonalidade. Com esse resultado, o primeiro trimestre encerrou com uma baixa de 5,4%, deixando um *carry-over* negativo em 8,2% para o próximo período. Todos os indicadores coincidentes apresentaram queda em abril, com destaque negativo para os níveis percebidos de demanda interna e situação atual dos negócios. O NUCI, por sua vez, caiu pelo quarto período consecutivo, passando de 62,9% para 42,1%. A Dimac/Ipea estima quedas de 33,1% sobre março e de 50,6% sobre abril de 2019.

TABELA 18

Indústria de informática e eletrônicos – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	0,9%	-3,6%	5,5%	-9,4%	-7,2%	-33,1%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	-6,3%	-3,2%	16,3%	-11,1%	10,8%	-87,3%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	4,4%	6,5%	-11,8%	6,0%	17,0%	-27,0%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	-15,0%	-6,6%	23,6%	10,8%	12,7%	-28,0%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	12,4%	-18,0%	35,0%	-4,8%	10,7%	-79,4%	
NUCI - Sondagem da Indústria	0,3%	0,5%	-1,8%	-2,7%	-13,1%	-33,1%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	10,6%	6,4%	-6,7%	-4,8%	-0,4%	-76,5%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-5,0%	17,1%	-11,3%	4,0%	14,2%	-33,5%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	2,1%	-8,6%	-14,3%	-4,0%	-27,6%	-60,9%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	4,6%	-4,4%	-10,3%	17,7%	5,1%	-66,9%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	29,2%	-0,6%	-2,9%	3,2%	3,6%	-54,1%	
ICI - Sondagem da Indústria	1,9%	-6,8%	3,1%	5,2%	2,4%	-52,7%	
ISA - Sondagem da Indústria	-4,9%	-8,6%	18,1%	4,3%	9,3%	-45,5%	
IE - Sondagem da Indústria	7,3%	-4,3%	-8,2%	5,0%	-4,4%	-51,3%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Importação - US\$ - Fabricação de produtos informática e eletrônicos	-4,1%	1,4%	-2,4%	-7,2%	0,1%	-16,7%	
Exportação - US\$ - Fabricação de produtos informática e eletrônicos	-0,5%	-9,4%	4,1%	-14,3%	-11,9%	-6,4%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	1,9%	-3,0%	10,2%	-4,7%	-12,8%	-41,6%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; ABPO; EPE; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.17 Indústria de máquinas e materiais elétricos

A produção de máquinas, aparelhos e materiais elétricos recuou 10,6% na passagem entre fevereiro e março, encerrando o primeiro trimestre do ano com uma retração de 4,5% na margem. Com esse resultado, o segundo trimestre se iniciou com um *carry-over* negativo em 8%. Em abril, a queda verificada nos indicadores coincidentes foi generalizada. O NUCI, que manteve uma média de 82,5% nos últimos doze meses, recuou 21,1% sobre março, passando para 66%. A Dimac/Ipea estima quedas de 17,4% sobre março e de 31,6% sobre abril de 2019.

TABELA 19

Indústria de máquinas e materiais elétricos – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF †	-2,2%	-1,8%	2,3%	-2,0%	-10,6%	-17,4%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	3,6%	7,2%	-13,2%	-12,6%	5,2%	-57,2%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-20,2%	1,0%	21,2%	5,7%	0,0%	-27,0%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	5,1%	-3,7%	-0,1%	-5,5%	-8,4%	-1,2%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	-6,4%	0,3%	-3,9%	7,2%	-17,3%	-41,6%	
NUCI - Sondagem da Indústria	3,6%	-3,3%	2,8%	-0,5%	0,1%	-21,1%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	2,7%	-5,6%	-7,5%	7,0%	6,2%	-49,4%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-3,5%	18,0%	-0,2%	2,0%	2,5%	-37,4%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	5,8%	-1,4%	5,2%	2,5%	-3,9%	-42,7%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-6,5%	8,6%	9,8%	9,7%	3,9%	-43,7%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	-0,8%	-0,6%	-1,2%	3,1%	-9,2%	-45,3%	
ICI - Sondagem da Indústria	2,0%	0,0%	0,9%	0,5%	-7,5%	-46,1%	
ISA - Sondagem da Indústria	1,7%	-0,9%	-3,4%	-4,0%	-8,8%	-22,9%	
IE - Sondagem da Indústria	1,7%	1,4%	6,8%	6,4%	-4,8%	-64,4%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Importação - US\$ - Fabricação de máquinas e materiais elétricos	-19,8%	10,2%	0,2%	-3,3%	12,3%	-16,8%	
Exportação - US\$ - Fabricação de máquinas e materiais elétricos	-7,1%	-7,3%	11,6%	0,4%	-9,6%	-18,3%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	8,6%	9,2%	-4,9%	-1,4%	-5,3%	-43,5%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: † A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.18 Indústria de máquinas e equipamentos

A produção de máquinas e equipamentos registrou um recuo de 9,1% em março, na comparação dessazonalizada. Com esse resultado, que devolveu uma alta de 10,9% acumulada entre janeiro e fevereiro, o primeiro trimestre de 2020 encerrou com um crescimento nulo, deixando um *carry-over* negativo em 6,2% para o próximo período. Com o advento da crise da Covid-19, o setor foi bastante afetado, conforme mostram os indicadores coincidentes. Além da forte deterioração da demanda (interna e externa), o Indicador de Incerteza da Economia (IIE), da FGV, registrou um forte crescimento em março e abril, com altas na margem de 45,2% e 26,6%, respectivamente. Com isso, embora as empresas trabalhem com contratos de médio e longo prazo, o esfriamento da demanda, juntamente com dificuldades de obtenção de insumos, tanto nacionais quanto importados, tem se refletido em cancelamentos de pedidos, adiamento de contratos e suspensão de negociações. Nesse cenário, A Dimac/Ipea estima que a produção tenha retraído 19,6% sobre março e 30,9% sobre abril de 2019.

TABELA 20

Indústria de máquinas e equipamentos – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF ¹	-2,0%	-9,1%	10,8%	0,1%	-9,1%	-19,6%	
Produção de máquinas agrícolas e rodoviárias	0,3%	-11,0%	-0,2%	7,5%	-11,6%	-48,4%	
Exportação de máquinas agrícolas e rodoviárias	-0,3%	-6,4%	-6,0%	6,9%	-11,4%	-47,8%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	4,1%	2,3%	-7,4%	22,8%	0,0%	-53,0%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-10,8%	20,1%	-4,5%	17,2%	8,4%	-59,9%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	-1,2%	1,6%	-0,5%	-4,6%	6,0%	-8,7%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	-5,4%	21,1%	4,9%	-8,6%	15,9%	-60,3%	
NUCI - Sondagem da Indústria	4,9%	-4,8%	4,5%	-2,7%	-0,9%	-15,9%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	-0,4%	4,7%	-9,4%	3,3%	-24,8%	-66,1%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-18,0%	-14,8%	6,8%	22,8%	-9,8%	-19,6%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	22,6%	-12,9%	1,1%	-7,5%	-24,6%	-30,4%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	8,9%	-7,4%	7,4%	-13,9%	-11,5%	-26,6%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	-1,7%	0,8%	-11,0%	0,3%	-0,8%	-59,6%	
ICI - Sondagem da Indústria	1,8%	0,0%	-0,5%	-1,8%	-0,5%	-17,7%	
ISA - Sondagem da Indústria	-1,1%	3,6%	-0,6%	-0,1%	4,5%	-19,6%	
IE - Sondagem da Indústria	3,8%	-2,9%	-0,5%	-2,9%	-4,9%	-14,3%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Indicador de incerteza da economia	-5,4%	6,9%	0,4%	1,9%	45,2%	26,6%	
Importação - US\$ - Fabricação de máquinas e equipamentos	-15,9%	-3,9%	10,3%	100,3%	-47,7%	-17,9%	
Exportação - US\$ - Fabricação de máquinas e equipamentos	29,3%	-16,0%	-9,1%	46,1%	-38,6%	-4,7%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	4,4%	2,9%	5,6%	-4,7%	-7,6%	-43,3%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; EPE; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

1.19 Indústria de veículos automotores

A produção do segmento de veículos automotores, reboques e carrocerias tem sido uma das mais afetadas pela crise da Covid-19, refletindo os efeitos das medidas de isolamento social e da ausência de demanda interna e externa. Com a queda de 28% em março, na comparação já livre de sazonalidade, o primeiro trimestre encerrou com uma retração de 8,3%. Com isso, o *carry-over* para o segundo trimestre ficou negativo em 19,8%. Em relação a abril, o desempenho dos indicadores coincidentes sugere resultados consideravelmente piores. Com a virtual paralisação das atividades na indústria automobilística em abril, quando mais de 120 mil trabalhadores foram afastados das fábricas, o NUCI despencou de 74% em março para 13,1%, o que acarretou uma queda de quase 100% na produção. A Dimac/Ipea estima recuos de 92,9% sobre março e de 90,4% sobre abril de 2019. Segundo a CCEE, o consumo de energia elétrica do setor registrou recuperação em maio, refletindo um início de retomada das atividades, embora ainda num ritmo declaradamente lento.



TABELA 21

Indústria de veículos automotores – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	-4,4%	-5,6%	5,0%	2,7%	-28,0%	-92,9%	
Produção de automóveis de passeios	-13,8%	-9,3%	12,6%	0,0%	-28,7%	-99,3%	
Produção de automóveis comerciais leves	-8,3%	-7,5%	-6,6%	-5,9%	-11,6%	-98,8%	
Produção de caminhões	-12,3%	-13,4%	16,2%	12,6%	-13,5%	-92,0%	
Produção de ônibus	-10,0%	-5,6%	-14,8%	33,5%	-26,6%	-97,9%	
Exportação de automóveis de passeios	4,6%	-5,7%	6,9%	5,7%	-20,5%	-75,3%	
Exportação de automóveis comerciais leves	5,1%	-13,1%	5,1%	0,7%	-2,1%	-79,1%	
Exportação de caminhões	-8,2%	-3,4%	22,6%	-37,0%	-15,5%	-82,5%	
Exportação de ônibus	16,8%	5,7%	-13,4%	-16,2%	-48,8%	-2,8%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	-1,4%	-13,1%	19,7%	1,4%	-3,0%	-96,2%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	-5,9%	-7,2%	22,1%	5,6%	8,9%	-100,0%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	-2,3%	7,0%	4,3%	2,0%	0,4%	-39,0%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	7,7%	3,5%	-3,9%	5,3%	11,2%	-98,1%	
NUCI - Sondagem da Indústria	-0,1%	0,4%	0,4%	1,7%	-3,1%	-82,3%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	2,4%	-10,1%	-11,3%	12,9%	-11,7%	-117,7%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-1,7%	15,6%	14,1%	-5,7%	-29,2%	-111,3%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	10,4%	3,0%	6,8%	6,6%	-30,7%	-120,8%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	10,0%	-14,3%	31,6%	14,3%	9,5%	-69,3%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	23,9%	-15,5%	21,2%	8,9%	-30,6%	-96,8%	
ICI - Sondagem da Indústria	3,2%	-1,8%	5,0%	3,0%	-4,5%	-35,5%	
ISA - Sondagem da Indústria	0,0%	0,4%	2,3%	1,3%	0,8%	-29,8%	
IE - Sondagem da Indústria	6,1%	-3,8%	7,5%	4,5%	-9,4%	-40,3%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Consumo de energia elétrica	-1,8%	-10,6%	-1,0%	3,4%	-1,3%	-66,0%	60,9%
Importação - US\$ - Fabricação de veículos automotores	-1,4%	0,8%	-6,4%	4,0%	-24,1%	-39,0%	
Exportação - US\$ - Fabricação de veículos automotores	22,4%	-2,7%	-1,5%	1,8%	-4,9%	-68,9%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	9,6%	-2,1%	1,0%	1,6%	-8,6%	-46,4%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipeca; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; EPE; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipeca.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipeca.

1.20 Indústria de outros equipamentos de transporte

No segmento outros equipamentos de transporte, a produção registrou uma queda de 4,4% em março, na série sem efeitos sazonais. O resultado contribuiu para uma retração de 11,9% no primeiro trimestre de 2020, deixando um *carry-over* negativo em 5,8% para o próximo período. O desempenho dos indicadores coincidentes em abril sugere um novo resultado negativo, porém em menor intensidade que na indústria automobilística. A Dimac/Ipeca estima recuos de 41,7% sobre março e de 27% sobre abril de 2019.

TABELA 22

Indústria de outros equipamentos de transporte – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF¹	-2,9%	-4,8%	-1,2%	-8,2%	-4,4%	-41,7%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	-24,4%	-10,9%	46,5%	-33,3%	25,1%	-95,9%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	0,0%	-6,5%	6,1%	-1,9%	-92,8%	-100,0%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	-20,3%	0,2%	-22,7%	31,1%	1,3%	-22,4%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	12,2%	1,1%	-13,6%	-27,7%	52,9%	-51,3%	
NUCI - Sondagem da Indústria	4,1%	1,5%	1,3%	0,0%	-4,6%	-3,0%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	-1,5%	1,6%	21,3%	6,0%	-8,7%	-44,6%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	17,1%	-40,4%	0,0%	-0,7%	-22,8%	-100,0%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	-24,6%	12,6%	47,3%	-12,3%	-30,5%	-49,2%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	-9,4%	47,4%	10,8%	14,4%	-7,8%	-24,9%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	-4,6%	-0,4%	-18,5%	-8,9%	-7,8%	-50,7%	
ICI - Sondagem da Indústria	-4,3%	1,8%	-0,6%	0,5%	-4,0%	-14,0%	
ISA - Sondagem da Indústria	-4,5%	-0,9%	-3,2%	1,9%	-2,4%	-14,9%	
IE - Sondagem da Indústria	-3,6%	4,3%	2,1%	-0,9%	-5,0%	-11,9%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Importação - US\$ - Fabricação de outros equip de transporte	47,9%	-13,9%	509,1%	-87,3%	130,7%	-71,3%	
Exportação - US\$ - Fabricação de outros equip de transporte	-24,3%	40,2%	-25,7%	-22,3%	-7,1%	-28,3%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	9,0%	4,2%	4,7%	-3,9%	-2,7%	-46,1%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipeca; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipeca.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipeca.



1.21 Indústria de outros produtos



A produção do segmento de outros produtos manufaturados recuou 12% entre fevereiro e março, encerrando o primeiro trimestre com uma queda de 6,2%. Com isso, o *carry-over* para os próximos três meses ficou negativo em 8,5%. Em abril, a queda nos indicadores coincidentes foi generalizada. A Dimac/Ipea estima recuos de 30,3% sobre março e de 41,5% sobre abril de 2019.

TABELA 23

Indústria de outros produtos – variação contra o período anterior dessazonalizada

(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Produção física - PIM-PF ¹	1,3%	0,9%	-3,0%	-0,5%	-12,0%	-30,3%	
Índice de atividade industrial - outros produtos	8,3%	5,0%	-8,8%	12,8%	3,2%	-86,8%	
Demanda interna - Sondagem da Indústria	8,1%	4,7%	-11,1%	13,5%	2,8%	-94,2%	
Demanda externa - Sondagem da Indústria	9,8%	5,9%	7,3%	9,2%	5,8%	-45,9%	
Nível de estoques - Sondagem da Indústria	8,3%	6,1%	2,3%	-1,4%	1,9%	-29,2%	
Situação atual dos negócios - Sondagem da Indústria	5,8%	11,2%	-11,6%	0,1%	4,9%	-91,7%	
NUCI - Sondagem da Indústria	-1,0%	5,1%	-11,4%	3,2%	-11,0%	-53,2%	
Demanda interna prevista - Sondagem da Indústria	-1,5%	5,7%	-9,4%	6,6%	-15,5%	-53,1%	
Demanda externa prevista - Sondagem da Indústria	-0,5%	3,9%	-8,0%	16,7%	-11,5%	-50,2%	
Produção prevista - Sondagem da Indústria	-3,5%	6,2%	-10,7%	7,1%	1,9%	-59,3%	
Emprego previsto - Sondagem da Indústria	10,6%	5,0%	6,5%	3,3%	-0,6%	-55,9%	
Tendência dos negócios - Sondagem da Indústria	-5,5%	5,9%	8,3%	-4,8%	13,1%	-87,9%	
ICI - Sondagem da Indústria	4,2%	5,9%	-1,3%	2,0%	3,1%	-57,6%	
ISA - Sondagem da Indústria	7,0%	6,2%	-3,3%	1,9%	2,7%	-52,3%	
IE - Sondagem da Indústria	1,0%	5,0%	0,8%	2,1%	3,1%	-57,8%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	-0,1%	-0,5%	-0,4%	-0,7%	-22,7%	-36,7%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-0,9%	-1,7%	0,3%	1,0%	-4,1%	-19,1%	
Expedição de papel e papelão ondulado	1,1%	-0,7%	1,4%	-0,8%	0,9%	-4,3%	
Importação - US\$ - Fabricação de outros produtos	-1,1%	4,1%	-2,7%	-7,9%	-1,7%	-4,6%	
Exportação - US\$ - Fabricação de outros produtos	10,6%	-8,7%	7,8%	-6,6%	-6,1%	-31,4%	
Índice de confiança do empresário industrial (ICEI)	2,8%	8,9%	0,0%	0,9%	-5,9%	-43,6%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV; ABCR; ABPO; SECEX; CNI.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da PIM-PF em abril refere-se à previsão do Ipea.

2 Comércio

De acordo com os dados da PMC, o volume de vendas no conceito ampliado, que inclui automóveis e materiais de construção, sentiu os primeiros efeitos da crise associada à Covid-19 já em março, registrando uma retração de 13,9%, na série com ajuste sazonal. Esse resultado sucedeu dois avanços consecutivos na margem, deixando um *carry-over* negativo em 10% para o segundo trimestre do ano. Com base nos indicadores coincidentes divulgados até o momento, a Dimac/Ipea prevê uma forte deterioração em abril, com um recuo de 34,7% na comparação dessazonalizada. A maior contribuição negativa para essa estimativa vem do setor de automóveis, cujas vendas despencaram 62,2% na margem. Além dele, houve uma piora generalizada na percepção dos empresários do setor de comércio. Na comparação interanual, as vendas ficariam num patamar 44,5% inferior ao verificado em abril de 2019. Não levando em conta segmentos de veículos e materiais de construção, o comércio varejista no conceito restrito deve ter recuado 28,4% na margem e 29,4% contra abril do ano passado. Já em relação a maio, os indicadores apresentam resultados heterogêneos. Enquanto as consultas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) de São Paulo aumentaram 24% na margem, o Índice Cielo do Varejo Ampliado recuou 18%.

TABELA 24

Comércio varejista ampliado – variação contra o período anterior dessazonalizada
 (Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Vendas no comércio varejista – PMC¹	-1%	-1%	1%	1%	-14%	-35%	
Índice de atividade no comércio	1%	-1%	-2%	-1%	-16%		
Índice Cielo de varejo ampliado - deflacionado	1%	-1%	0%	0%	-15%	-25%	-18%
Índice faturamento nominal					-19%	-25%	-9%
Índice de vendas do comércio varejista					-19%	-29%	
SCPC	4%	-4%	-1%	3%	-38%	-31%	24%
Usecheque	3%	9%	-8%	0%	-27%	-37%	-61%
Nota fiscal eletrônica consumidor (NfC-e) - quantidades	1%	-2%	0%	5%	-16%	-16%	-1%
Nota fiscal eletrônica consumidor (NfC-e) - valores	1%	11%	-9%	0%	-12%	-14%	2%
Emprego nos últimos três meses - Sondagem do comércio	2%	0%	-1%	0%	4%	-22%	
Volume de demanda atual - Sondagem do comércio	-1%	0%	-1%	1%	8%	-40%	
Volume de compras atual - Sondagem do comércio	3%	1%	1%	-3%	5%	-49%	
Situação atual dos negócios - Sondagem do comércio	0%	0%	-2%	1%	-5%	-46%	
Crédito - Sondagem do comércio	1%	-1%	-2%	3%	-2%	-16%	
Vendas previstas - Sondagem do comércio	-2%	-3%	7%	5%	-22%	-21%	
Volume de compras previsto - Sondagem do comércio	-1%	-3%	-1%	4%	-12%	-23%	
Emprego previsto - Sondagem do comércio	1%	4%	-1%	0%	-7%	-29%	
Tendência dos negócios - Sondagem do comércio	0%	3%	-1%	-1%	-17%	-18%	
Índice de confiança (ICOM) - Sondagem do comércio	-1%	0%	1%	2%	-12%	-31%	
Índice situação atual (ISACOM) - Sondagem do comércio	-1%	0%	-1%	1%	1%	-35%	
Índice expectativas (IECOM) - Sondagem do comércio	-1%	0%	4%	2%	-23%	-24%	
Índice de confiança do consumidor (ICC) - Sondagem do consumidor	0%	2%	-1%	-3%	-9%	-27%	
Situação Financeira Atual da Família - Sondagem do consumidor	1%	1%	-1%	3%	-6%	-14%	
Compras Previstas de Bens Duráveis - Sondagem do consumidor	-1%	3%	-1%	-6%	-10%	-34%	
Indicador de incerteza da economia	5%	7%	0%	2%	45%	27%	
Fluxo de veículos leves em rodovias	0%	-1%	0%	-1%	-23%	-37%	
Fluxo de veículos pesados em rodovias	-1%	-2%	0%	1%	-4%	-19%	

 Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; Serasa Experian; Cielo; Receita Estadual Rio Grande do Sul; Santander; IBRE/FGV; ABCR.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

 Nota: ¹ A taxa de variação das vendas no comércio varejista da PMC em abril refere-se à previsão do Ipea.

2.1 Hiper e supermercados

As vendas no segmento de hiper e supermercados avançaram 14,6% em março, na série dessazonalizada, encerrando o primeiro trimestre do ano com uma alta de 3,2%. O resultado de março contribuiu para um *carry-over* de 9,8% para o segundo trimestre. Em abril, embora o segmento venha sendo menos afetado que os demais, os impactos da crise desaceleraram as vendas. Além disso, a base de comparação em março foi elevada, em virtude de um movimento de estocagem de alimentos ocorrido nesse período. A Dimac/Ipea estima recuos de 5% sobre março e de 1,1% sobre abril de 2019. Em maio, de acordo com o *Boletim Cielo*, o faturamento nominal em supermercados praticamente se manteve estável, com uma pequena queda de 1% na margem.

TABELA 25

Hiper e supermercados – variação contra o período anterior dessazonalizada
 (Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Vendas no comércio varejista – PMC¹	0%	-1%	-2%	2%	15%	-5%	
Índice de atividade no comércio	2%	0%	0%	0%	-8%		
Índice faturamento nominal					20%	-3%	-1%
Índice de vendas do comércio varejista					5%	-8%	
Emprego nos últimos três meses - Sondagem do comércio	-1%	0%	-2%	8%	-8%	5%	
Volume de demanda atual - Sondagem do comércio	-1%	10%	-1%	3%	14%	1%	
Volume de compras atual - Sondagem do comércio	4%	-3%	1%	3%	6%	-9%	
Situação atual dos negócios - Sondagem do comércio	-2%	8%	-2%	0%	4%	-17%	
Crédito - Sondagem do comércio	3%	-1%	1%	0%	1%	-8%	
Vendas previstas - Sondagem do comércio	1%	-2%	4%	11%	-19%	-38%	
Volume de compras previsto - Sondagem do comércio	3%	-1%	-2%	7%	-11%	-34%	
Emprego previsto - Sondagem do comércio	-8%	7%	-4%	1%	1%	-24%	
Tendência dos negócios - Sondagem do comércio	-1%	3%	3%	-4%	-15%	-31%	
Índice de confiança (ICOM) - Sondagem do comércio	0%	3%	1%	3%	-6%	-20%	
Índice situação atual (ISACOM) - Sondagem do comércio	-1%	6%	-1%	1%	6%	-6%	
Índice expectativas (IECOM) - Sondagem do comércio	0%	0%	3%	4%	-16%	-31%	

 Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; Serasa Experian; Cielo; Santander; IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

 Nota: ¹ A taxa de variação das vendas no comércio varejista da PMC em abril refere-se à previsão do Ipea.

2.2 Vestuário



No caso do setor de vestuário, os dados dessazonalizados indicam uma retração de 42,2% em março, o que contribuiu para a queda de 13,6% deste segmento no primeiro trimestre de 2020. Após essa forte desaceleração em março, o *carry-over* para o segundo trimestre ficou negativo em 32,4%. Com base nos indicadores coincidentes, a Dimac/Ipea estima recuos de 19,6% sobre março e de 16,1% sobre abril de 2019. Em maio, de acordo com o *Boletim Cielo*, o faturamento nominal com as vendas no setor recuperou-se em relação ao tombo de abril, com uma alta de 90% na margem. Seu nível, todavia, ainda encontra-se 75% abaixo do patamar verificado em fevereiro.

TABELA 26

Vestuário – variação contra o período anterior dessazonalizada

(Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Vendas no comércio varejista – PMC ¹	0%	-1%	0%	1%	-42%	-20%	
Índice de atividade no comércio	4%	2%	-3%	-1%	-17%		
Índice faturamento nominal					-40%	-78%	90%
Índice de vendas do comércio varejista					-29%	-50%	
Emprego nos últimos três meses - Sondagem do comércio	12%	8%	-19%	15%	5%	-18%	
Volume de demanda atual - Sondagem do comércio	-1%	-5%	9%	2%	-14%	-82%	
Volume de compras atual - Sondagem do comércio	-2%	9%	12%	-20%	6%	-90%	
Situação atual dos negócios - Sondagem do comércio	-5%	8%	3%	10%	-25%	-86%	
Crédito - Sondagem do comércio	-2%	-3%	-4%	-4%	8%	-26%	
Vendas previstas - Sondagem do comércio	0%	-8%	8%	-6%	-13%	-11%	
Volume de compras previsto - Sondagem do comércio	7%	-10%	-5%	-2%	-1%	-34%	
Emprego previsto - Sondagem do comércio	11%	1%	4%	0%	-16%	-34%	
Tendência dos negócios - Sondagem do comércio	0%	-2%	6%	-13%	-16%	-6%	
Índice de confiança (ICOM) - Sondagem do comércio	-1%	-3%	6%	-4%	-16%	-36%	
Índice situação atual (ISACOM) - Sondagem do comércio	-2%	1%	4%	4%	-14%	-54%	
Índice expectativas (IECOM) - Sondagem do comércio	0%	-6%	8%	-10%	-16%	-10%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; Serasa Experian; Cielo; Santander; IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação das vendas no comércio varejista da PMC em abril refere-se à previsão do Ipea.

2.3 Móveis e eletrodomésticos

O segmento de móveis e eletrodomésticos também mostrou uma forte retração em março, com uma queda de 25,9% na comparação com fevereiro. Com esse resultado, o recuo no trimestre foi de 7,2%, enquanto o *carry-over* para o trimestre seguinte ficou em -18,4%. Em abril, houve uma queda generalizada dos indicadores coincidentes, explicando as retrações previstas de 11,7% contra março e de 15,5% contra abril de 2019.

TABELA 27

Móveis e eletrodomésticos – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Vendas no comércio varejista – PMC¹	1%	3%	-2%	2%	-26%	-12%	
Índice de atividade no comércio	4%	-5%	-2%	-1%	-19%		
Índice faturamento nominal					-30%	-28%	
Índice de vendas do comércio varejista					-26%	-33%	
Emprego nos últimos três meses - Sondagem do comércio	-6%	-1%	10%	5%	0%	-34%	
Volume de demanda atual - Sondagem do comércio	2%	6%	-6%	-6%	16%	-89%	
Volume de compras atual - Sondagem do comércio	8%	-7%	20%	-12%	16%	-83%	
Situação atual dos negócios - Sondagem do comércio	3%	-2%	-3%	5%	-8%	-67%	
Crédito - Sondagem do comércio	1%	1%	-7%	16%	-12%	-28%	
Vendas previstas - Sondagem do comércio	-2%	2%	0%	7%	-23%	-27%	
Volume de compras previsto - Sondagem do comércio	-3%	10%	-8%	1%	-21%	-17%	
Emprego previsto - Sondagem do comércio	0%	2%	6%	-9%	-6%	-31%	
Tendência dos negócios - Sondagem do comércio	-1%	8%	-1%	4%	-19%	-34%	
Índice de confiança (ICOM) - Sondagem do comércio	0%	4%	-2%	3%	-13%	-50%	
Índice situação atual (ISACOM) - Sondagem do comércio	2%	2%	-3%	-1%	3%	-52%	
Índice expectativas (IECOM) - Sondagem do comércio	-2%	6%	-1%	7%	-26%	-39%	
Compras Previstas de Bens Duráveis - Sondagem do consumidor	-1%	1%	-3%	-7%	-5%	-24%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; Serasa Experian; Cielo; Santander; IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação das vendas no comércio varejista da PMC em abril refere-se à previsão do Ipea.

2.4 Combustíveis

Em março, após o ajuste sazonal, o setor de combustíveis apontou uma queda de 12,5% ante o observado no mês anterior, gerando uma retração de 4,9% no primeiro trimestre do ano. Para o segundo trimestre de 2020, o *carry-over* ficou em -8,9%. A Dimac/Ipea estima recuos de 5,3% sobre março e de 4,5% sobre abril de 2019.

TABELA 28

Combustíveis – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Vendas no comércio varejista – PMC¹	0%	-1%	0%	-1%	-13%	-5%	
Índice de atividade no comércio	-4%	2%	1%	0%	-6%		
Índice faturamento nominal					-18%	-32%	-15%

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; Serasa Experian; Cielo.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação das vendas no comércio varejista da PMC em abril refere-se à previsão do Ipea.

2.5 Farmácia

Os setores farmacêutico e de hipermercados foram os únicos a apontar expansão em março. Após o ajuste sazonal, a alta observada foi de 1,3% na comparação com fevereiro e de 0,9% no primeiro trimestre do ano. Com a incorporação desse resultado, o *carry-over* para o segundo trimestre de 2020 ficou em 1,1%. Em abril, o segmento deve apresentar alguma desaceleração, com recuos estimados de 10,5% sobre março e de 2,6% sobre abril de 2019. Em maio, os dados da Cielo indicam uma recuperação do faturamento do setor, com uma alta de 18% na margem.

TABELA 29

Farmácia – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Vendas no comércio varejista – PMC ¹	4%	-2%	0%	1%	1%	-11%	
Índice faturamento nominal					10%	-20%	18%
Índice de vendas do comércio varejista					-2%	-7%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; Cielo; Santander.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação das vendas no comércio varejista da PMC em abril refere-se à previsão do Ipea.

2.6 Materiais de construção

No caso do setor de materiais de construção, a série dessazonalizada mostra um recuo de 17,1% em março, em relação ao registrado no mês anterior, assim como uma queda de 6,7% no primeiro trimestre do ano. O *carry-over* para o segundo trimestre ficou negativo em 12%. Embora o faturamento nominal tenha avançado em abril, todos os demais indicadores sofreram retração. Com isso, a Dimac/Ipea estima recuos de 28,7% sobre março e de 23,4% sobre abril de 2019.

TABELA 30

Materiais de construção – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Vendas no comércio varejista – PMC ¹	0%	-1%	0%	0%	-17%	-29%	
Índice de atividade no comércio	0%	4%	0%	1%	-22%		
Índice faturamento nominal					-17%	2%	
Índice de vendas do comércio varejista					-34%	-40%	
Emprego nos últimos três meses - Sondagem do comércio	-1%	8%	-4%	3%	6%	-31%	
Volume de demanda atual - Sondagem do comércio	6%	-1%	-8%	5%	-9%	-70%	
Volume de compras atual - Sondagem do comércio	5%	0%	-6%	1%	-6%	-75%	
Situação atual dos negócios - Sondagem do comércio	13%	1%	-6%	21%	-30%	-75%	
Crédito - Sondagem do comércio - FGV/IBRE	-3%	4%	-3%	3%	-3%	-12%	
Vendas previstas - Sondagem do comércio	1%	0%	-1%	6%	-31%	-9%	
Volume de compras previsto - Sondagem do comércio	-13%	-3%	8%	6%	-24%	-21%	
Emprego previsto - Sondagem do comércio	-3%	9%	-2%	-1%	1%	-47%	
Tendência dos negócios - Sondagem do comércio	2%	-4%	1%	2%	-25%	-10%	
Índice de confiança (ICOM) - Sondagem do comércio	4%	-1%	-2%	7%	-23%	-30%	
Índice situação atual (ISACOM) - Sondagem do comércio	6%	0%	-5%	8%	-13%	-44%	
Índice expectativas (IECOM) - Sondagem do comércio	1%	-2%	0%	4%	-29%	-10%	
Índice de confiança (ICST) - Sondagem do comércio	1%	3%	2%	-1%	-2%	-28%	
Índice situação atual (ISA-CST) - Sondagem do comércio	3%	2%	2%	3%	0%	-18%	
Índice expectativas (IE-CST) - Sondagem do comércio	0%	4%	2%	-5%	-4%	-37%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; Serasa Experian; Cielo; Santander; IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação das vendas no comércio varejista da PMC em abril refere-se à previsão do Ipea.

2.7 Veículos

Por fim, os dados dessazonalizados do setor automotivo também registram um forte recuo em março, com uma queda de 36,4% na comparação com fevereiro. Como consequência, a retração observada no primeiro trimestre do ano foi de 8,5%, deixando um *carry-over* negativo em 27,6% para o trimestre. Em abril, refletindo principalmente a forte contração do número de licenciamentos, a Dimac/Ipea estima uma nova queda, com a venda de veículos recuando 54,9% sobre março e 47,1% sobre abril de 2019. Em maio, o desempenho das vendas mostrou estabilidade.

TABELA 31

Veículos – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Vendas no comércio varejista – PMC¹	-1%	-5%	9%	0%	-36%	-55%	
Índice de atividade no comércio	-6%	3%	-2%	1%	-23%		
Índice de vendas do comércio varejista - partes e peças automotivas					-37%	-54%	
Licenciamento de veículos de passeio e comerciais leves	1%	-2%	-7%	12%	-36%	-62%	
Licenciamento de veículos de passeio e comerciais leves	4%	-2%	-8%	18%	-41%	-64%	1%
Emprego nos últimos três meses - Sondagem do comércio	5%	-3%	2%	-4%	-2%	-19%	
Volume de demanda atual - Sondagem do comércio	10%	-7%	6%	1%	-10%	-82%	
Volume de compras atual - Sondagem do comércio	27%	1%	-8%	-2%	-15%	-76%	
Situação atual dos negócios - Sondagem do comércio	10%	-2%	2%	7%	-18%	-85%	
Crédito - Sondagem do comércio	1%	-1%	1%	2%	-4%	-18%	
Vendas previstas - Sondagem do comércio	-2%	2%	6%	7%	-34%	-3%	
Volume de compras previsto - Sondagem do comércio	-1%	-6%	8%	4%	-26%	-3%	
Emprego previsto - Sondagem do comércio	7%	-1%	1%	4%	-10%	-40%	
Tendência dos negócios - Sondagem do comércio	0%	6%	-1%	0%	-27%	-5%	
Índice de confiança (ICOM) - Sondagem do comércio	2%	1%	3%	3%	-20%	-26%	
Índice situação atual (ISACOM) - Sondagem do comércio	5%	-2%	2%	2%	-7%	-41%	
Índice expectativas (IECOM) - Sondagem do comércio	-1%	4%	3%	4%	-30%	-4%	
Compras Previstas de Bens Duráveis - Sondagem do consumidor	-1%	1%	-3%	-7%	-5%	-24%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; Serasa Experian; Cielo; Santander; IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação das vendas no comércio varejista da PMC em abril refere-se à previsão do Ipea.

3 Serviços

Os dados dessazonalizados revelam que, em março, com o início das ações de isolamento social objetivando o controle da propagação da Covid-19, o setor de serviços apontou uma retração de 6,9% na comparação com fevereiro, repercutindo a queda dos cinco grandes segmentos que o compõem: serviços prestados às famílias; serviços de informação e comunicação; serviços técnico-profissionais; serviços de transportes, auxiliares e correio; e outros serviços. Com a incorporação do resultado de março, o recuo no setor de serviços no primeiro trimestre de 2020 foi de 3,0% ante o período anterior, o que gerou um *carry-over* negativo em 5,0% para o segundo trimestre do ano. Com as informações disponíveis até o momento, a Dimac/Ipea estima uma forte deterioração do cenário em abril, com o volume de serviços recuando 23,7% na série sem efeitos sazonais. Isso equivaleria a uma queda de 26,7% na comparação contra o mesmo mês de 2019. Em maio, segundo a pesquisa da Cielo, o faturamento nominal do setor apresentou alguma recuperação, com uma alta na margem de 6,9%.

TABELA 32

Serviços totais – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Receita de serviços em volume – PMS¹	-0,1%	-0,8%	0,4%	-1,0%	-6,9%	-23,7%	6,9%
Receita de serviços em valor corrente - PMS	-0,2%	0,1%	0,0%	0,6%	-7,9%	-50,3%	6,9%
Índice de gerentes de compras - PMI	-0,6%	0,2%	3,3%	-4,4%	-31,5%	-20,6%	
Volume de demanda atual - Sondagem de serviços	-2,1%	2,5%	-3,0%	-2,7%	-6,6%	-56,7%	
Situação atual dos negócios - Sondagem de serviços	0,4%	2,4%	-2,2%	-2,2%	-13,1%	-71,5%	
Crédito - Sondagem de serviços	1,1%	-0,8%	2,0%	-1,3%	-4,6%	-21,0%	
Nucl - Sondagem de serviços	-0,1%	0,0%	0,5%	0,7%	-1,1%	-3,0%	
Demanda prevista - Sondagem de serviços	3,1%	0,2%	1,0%	-2,0%	-15,4%	-39,8%	
Faturamento previsto - Sondagem de serviços	3,0%	0,2%	-1,1%	1,2%	-13,7%	-56,9%	
Emprego previsto - Sondagem de serviços	1,0%	1,6%	-0,7%	-1,1%	-7,1%	-45,4%	
Tendência dos negócios - Sondagem de serviços	3,5%	0,1%	1,1%	-1,5%	-17,3%	-33,0%	
ICS - Sondagem de serviços	1,7%	0,7%	-0,1%	-1,8%	-12,3%	-38,3%	
ISA-S - Sondagem de serviços	-0,4%	1,3%	-1,5%	-1,4%	-5,5%	-34,9%	
IE-S - Sondagem de serviços	3,8%	0,1%	1,2%	-2,0%	-18,3%	-41,5%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IHS Markit; Cielo; IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da receita de serviços em volume da PMS em abril refere-se à previsão do Ipea.

3.1 Serviços prestados às famílias

No que diz respeito aos serviços prestados às famílias, observa-se que, até o momento, este segmento é o que concentra as maiores perdas com as medidas de isolamento. De fato, em março, após a dessazonalização, a queda deste setor em relação a fevereiro foi de 31,2%, refletindo as fortes contrações apontadas pelos subgrupos alojamento e alimentação (-33,7%) e outros serviços prestados às famílias (-12,6%). No primeiro trimestre do ano, os serviços prestados às famílias registram um recuo de 10,8%, enquanto o *carry-over* para o segundo trimestre é de -23,4%. Em abril, o comportamento dos indicadores coincidentes aponta para uma queda ainda maior do segmento, que, na percepção dos empresários, teve seu volume de demanda caindo 80% na margem. Nesse contexto, a Dimac/Ipea estima recuos de 44,3% sobre março e de 62,2% sobre abril de 2019.

TABELA 33
Serviços prestados às famílias – variação contra o período anterior dessazonalizada
(Em %)

	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Receita de serviços em volume - PMS ¹	-1,9%	-0,3%	0,7%	-0,4%	-31,2%	-44,3%	
Volume de demanda atual - Sondagem de serviços	3,5%	-3,9%	12,1%	1,8%	-13,1%	-80,3%	
Situação atual dos negócios - Sondagem de serviços	7,9%	-3,3%	-6,8%	14,9%	-8,0%	-85,1%	
Crédito - Sondagem de serviços	0,4%	1,3%	-0,4%	3,4%	-13,4%	-20,9%	
Nuci - Sondagem de serviços	-0,3%	-0,9%	1,3%	0,8%	-2,0%	-3,1%	
Demanda prevista - Sondagem de serviços	4,4%	-4,0%	10,6%	-8,9%	-10,1%	-33,5%	
Faturamento previsto - Sondagem de serviços	4,4%	-2,7%	8,9%	-2,6%	-12,4%	-49,2%	
Emprego previsto - Sondagem de serviços	2,3%	-0,9%	1,7%	-0,4%	-10,3%	-44,1%	
Tendência dos negócios - Sondagem de serviços	7,4%	-8,6%	8,3%	-2,7%	-10,3%	-39,3%	
ICS - Sondagem de serviços	5,1%	-4,7%	6,4%	-1,5%	-9,0%	-45,9%	
ISA-S - Sondagem de serviços	3,3%	-2,2%	1,6%	4,7%	-6,6%	-49,3%	
IE-S - Sondagem de serviços	6,5%	-6,9%	10,6%	-6,7%	-11,2%	-40,4%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas: ¹ A taxa de variação da receita de serviços em volume da PMS em abril refere-se à previsão do Ipea.

3.2 Serviços de informação e comunicação

Em relação aos serviços de tecnologia, informação e comunicação, os dados apontam que, na comparação sazonal, este setor registrou uma retração de 1,1% em março, impactado pelas quedas dos segmentos de telecomunicações (-1,7%) e serviços audiovisuais, de edição e agência de notícias (-14,0%), cujos resultados anularam as expansões de 2,3% observadas nos subgrupos de tecnologia da informação. Na comparação com o último trimestre de 2019, os serviços de informação e comunicação mostram uma queda de 2,1% no primeiro trimestre de 2020, com um *carry-over* de -1,2% para o trimestre seguinte. Em abril, a Dimac/Ipea estima recuos de 21,2% sobre março e de 22,2% sobre abril de 2019.

TABELA 34

Serviços de informação e comunicação – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Receita de serviços em volume – PMS¹	0%	0%	-1%	-1%	-1%	-21%	
Volume de demanda atual - Sondagem de serviços	-6%	30%	-14%	16%	-22%	-34%	
Situação atual dos negócios - Sondagem de serviços	0%	22%	-6%	-3%	-22%	-67%	
Crédito - Sondagem de serviços	4%	-2%	-1%	-2%	-14%	-36%	
Nuci - Sondagem de serviços	-1%	0%	0%	0%	0%	-1%	
Demanda prevista - Sondagem de serviços	-2%	3%	6%	-4%	-12%	-46%	
Faturamento previsto - Sondagem de serviços	-5%	10%	-5%	12%	-16%	-62%	
Emprego previsto - Sondagem de serviços	-2%	6%	1%	1%	-7%	-38%	
Tendência dos negócios - Sondagem de serviços	-1%	5%	9%	7%	-31%	-23%	
ICS - Sondagem de serviços	-1%	8%	1%	3%	-17%	-29%	
ISA-S - Sondagem de serviços	-2%	13%	-6%	3%	-12%	-23%	
IE-S - Sondagem de serviços	-1%	4%	7%	2%	-21%	-33%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da receita de serviços em volume da PMS em abril refere-se à previsão do Ipea.

3.3 Serviços profissionais, administrativos e complementares

Em março, o segmento de serviços profissionais e administrativos recuou 3,6% na comparação com fevereiro, influenciado pela queda de 7,0% dos serviços administrativos e complementares, cujo desempenho negativo mais do que compensou a leve alta de 1,3% dos serviços técnico-profissionais. No primeiro trimestre do ano, a retração deste grupo é de 4,0% e o *carry-over* para o segundo trimestre de 2020 é de 2,8%. Em abril, com a queda generalizada observada nos indicadores coincidentes, a Dimac/Ipea estima recuos de 34,3% sobre março e de 38,2% sobre abril de 2019.

TABELA 35

Serviços profissionais, administrativos e complementares – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Receita de serviços em volume – PMS¹	0%	-2%	-1%	-1%	-4%	-34%	
Volume de demanda atual - Sondagem de serviços	-2%	1%	-8%	3%	-9%	-56%	
Situação atual dos negócios - Sondagem de serviços	0%	2%	-6%	4%	-16%	-63%	
Crédito - Sondagem de serviços	-1%	1%	3%	0%	-3%	-10%	
Nuci - Sondagem de serviços	-1%	0%	0%	3%	-2%	-3%	
Demanda prevista - Sondagem de serviços	-1%	0%	1%	-2%	-17%	-39%	
Faturamento previsto - Sondagem de serviços	3%	-2%	-3%	-1%	-15%	-64%	
Emprego previsto - Sondagem de serviços	-1%	6%	-1%	-2%	-9%	-49%	
Tendência dos negócios - Sondagem de serviços	1%	-1%	-2%	-2%	-12%	-38%	
ICS - Sondagem de serviços	0%	0%	-3%	0%	-12%	-40%	
ISA-S - Sondagem de serviços	-1%	1%	-4%	2%	-7%	-33%	
IE-S - Sondagem de serviços	0%	-1%	-1%	-2%	-17%	-46%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da receita de serviços em volume da PMS em abril refere-se à previsão do Ipea.

3.4 Serviços de transportes, serviços auxiliares e correio

A série dessazonalizada revela que, em março, o setor de transportes e correio recuou 9%, influenciado pelas fortes quedas dos transportes terrestre (-10,6%) e aéreo (-27,5%). Ainda que em intensidade bem menor, o segmento de armazenagem, serviços auxiliares e correio também apontou uma queda de 0,8%. Após a incorporação do resultado de março, no primeiro trimestre do ano, o setor de transportes registrou uma retração de 1,6% e um *carry-over* de -6,0% para o

segundo trimestre. Em abril, o cenário sofreu uma nova piora, refletida numa queda de 66% na demanda percebida pelos empresários do segmento. Com isso, a Dimac/Ipea estima recuos de 54,1% sobre março e de 58,2% sobre abril de 2019.



TABELA 36

Serviços de transportes, serviços auxiliares e correio – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Receita de serviços em volume – PMS ¹	-1%	-2%	3%	0%	-9%	-54%	
Volume de demanda atual - Sondagem de serviços	-2%	1%	0%	-13%	3%	-66%	
Situação atual dos negócios - Sondagem de serviços	-2%	0%	3%	-11%	-11%	-75%	
Crédito - Sondagem de serviços	1%	2%	0%	-4%	6%	-25%	
Nuci - Sondagem de serviços	1%	0%	0%	0%	0%	-4%	
Demanda prevista - Sondagem de serviços	5%	4%	-3%	2%	-18%	-35%	
Faturamento previsto - Sondagem de serviços	6%	1%	-2%	-2%	-16%	-44%	
Emprego previsto - Sondagem de serviços	-3%	4%	-2%	1%	-2%	-41%	
Tendência dos negócios - Sondagem de serviços	0%	2%	-1%	-3%	-16%	-29%	
ICS - Sondagem de serviços	1%	2%	-1%	-4%	-12%	-38%	
ISA-S - Sondagem de serviços	-1%	0%	1%	-7%	-2%	-37%	
IE-S - Sondagem de serviços	3%	4%	-2%	-1%	-19%	-37%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea, IBGE, IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da receita de serviços em volume da PMS em abril refere-se à previsão do Ipea.

3.5 Outros serviços

Assim como verificado nos demais setores, o segmento de outros serviços também registrou queda em março (-1,6%), embora no agregado do primeiro trimestre do ano o resultado seja positivo – expansão de 4,1%. Para o segundo trimestre de 2020, o *carry-over* é de -0,9%. Em abril, com a piora observada no cenário, a Dimac/Ipea estima recuos de 42,5% sobre março e de 36,9% sobre abril de 2019.

TABELA 37

Outros serviços – variação contra o período anterior dessazonalizada (Em %)

	Nov/19	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20	Mai/20
Receita de serviços em volume – PMS ¹	2%	3%	1%	0%	-2%	-43%	
Volume de demanda atual - Sondagem de serviços	15%	-7%	8%	-2%	-31%	-55%	
Situação atual dos negócios - Sondagem de serviços	20%	-8%	7%	-6%	-23%	-69%	
Crédito - Sondagem de serviços	-7%	-11%	19%	4%	-18%	-6%	
Nuci - Sondagem de serviços	-1%	1%	1%	0%	0%	-6%	
Demanda prevista - Sondagem de serviços	-4%	-2%	7%	-5%	6%	-40%	
Faturamento previsto - Sondagem de serviços	1%	-6%	6%	-4%	3%	-54%	
Emprego previsto - Sondagem de serviços	2%	2%	4%	-8%	-14%	-40%	
Tendência dos negócios - Sondagem de serviços	-5%	8%	5%	-8%	5%	-37%	
ICS - Sondagem de serviços	1%	0%	6%	-5%	-3%	-40%	
ISA-S - Sondagem de serviços	8%	-4%	3%	-2%	-13%	-24%	
IE-S - Sondagem de serviços	-6%	3%	8%	-8%	7%	-47%	

Quartil ■ Q1 ■ Q2 ■ Q3 ■ Q4

Fonte: Ipea; IBGE; IBRE/FGV.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ A taxa de variação da receita de serviços em volume da PMS em abril refere-se à previsão do Ipea.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)

José Ronaldo de Castro Souza Júnior – Diretor
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti – Diretor Adjunto



Grupo de Conjuntura

Equipe Técnica:

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marcelo Nonnenberg
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Paulo Mansur Levy
Sandro Sacchet de Carvalho

Equipe de Assistentes:

Ana Cecília Kreter
Augusto Lopes dos Santos Borges
Felipe dos Santos Martins
Felipe Moraes Cornelio
Felipe Simplicio Ferreira
Leonardo Simão Lago Alvite
Marcelo Lima de Moraes
Mateus de Azevedo Araujo
Pedro Mendes Garcia
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveiraa

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.